

# Ideias&

## EDITORIAL

### UM MILHÃO DE MOTIVOS

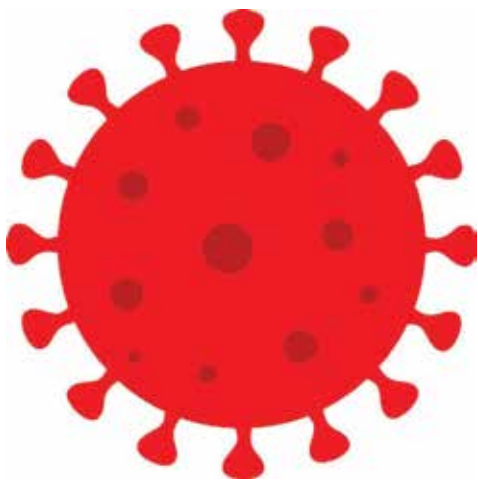
Nessa sexta, país atingiu marca de 1 milhão de doentes, 49 mil mortos pelo vírus e 35 dias sem ministro da Saúde

**O** Brasil superou nessa sexta-feira a marca de 1 milhão de casos confirmados de Covid-19. Mais exatamente, 1.038.568 de infectados. Já as mortes pela doença chegaram a 49.090 no país. Devem passar de 50 mil óbitos nesse fim de semana.

Nessa sexta-feira, o Brasil também completou 35 dias sem ministro da Saúde. Na maior crise sanitária dos últimos 100 anos, o país tem, no comando do setor, um militar. Alguém que não é médico.

Não que a nomeação de um ministro médico fosse suficiente para resolver, por si só, todos nossos problemas. Médicos, Luiz Henrique Mandetta e Nelson Teich, antecessores do militar Eduardo Pazuello, tiveram seus apontamentos técnicos ignorados sistematicamente por aquele que, ao lado do vírus, é a maior ameaça ao Brasil hoje: o presidente Jair Bolsonaro (sem partido).

Bolsonaro que nessa sexta, no dia em que o país superou a marca de 1 milhão de casos,



voltou a minimizar o coronavírus. “Quase 90% não sentem quase nada. Nem sintoma de gripe tem”.

O presidente ainda voltou a tentar tirar o corpo fora e se eximir de qualquer responsabilidade pela crise agravada pela pandemia - principalmente pelo lado econômico. “Se dependesse de mim, mas o Supremo [Tribunal Federal, o STF] diz que são os governadores que fazem essa política, eu não teria [falado para] o pessoal parar de trabalhar. E quem tem 40 anos para baixo não tem problema, a chance de ter problema é ínfima”.

Ou seja: enquanto o país é engolido pelo vírus, com mais de 1.200 mortes diárias entre terça e sexta, o foco de Bolsonaro é distorcer a decisão do STF e tentar enganar o eleitorado. Como se o presidente, a pessoa que ocupa o cargo máximo do Brasil, não pudesse fazer nada. A verdade é outra: não faz porque é incompetente, como ficou bastante evidente em quase um ano e meio de governo.

E outra: como a principal proposta de Bolsonaro (ignorar as orientações de isolamento social e manter as atividades econômicas, com pouquíssimas restrições) ajudaria a termos menos mortos e menos infectados? Os números seriam ainda piores, óbvio.

O presidente dá, todos os dias, inúmeros exemplos de sua incapacidade. Para infelicidade geral, a única coisa que avança no Brasil de Bolsonaro é o vírus. ■

## ARTIGO

### APROFUNDAR A PERCEPÇÃO DO CORONAVÍRUS

**Daniel Gil Monteiro de Faria**

Diretor da Anova Sistemas e Engtelco do Parque Tecnológico

Temos visto uma falsa percepção da realidade sobre o coronavírus nas diversas esferas da sociedade, desde a população até os órgãos governamentais, o que pode gerar prejuízos ainda maiores para a saúde, o cidadão e a economia. Temos, sem dúvida, um problema global da pandemia e essa é a certeza mais absoluta.

O conhecimento que se tem é de que o vírus é altamente agressivo em seus efeitos. Não temos um tratamento ou uma vacina validada pela ciência. Dessa forma, a única certeza é de que é preciso prevenção e ela depende do isolamento, e quando necessário o distanciamento e uso de máscara, o que não está sendo seguido corretamente. É preciso que em

todos os níveis se aprofunde a percepção dos resultados causados pela falta de atitude correta. Certamente, temos uma crise inevitável, mas o grau desses efeitos será ainda maior no futuro caso não se cumpra o que é o básico para o momento, que são estas atitudes corretas de prevenção.

Assim, caso se faça adequadamente estas ações controlando a pandemia, atendendo os princípios necessários para que ela não se espalhe no ritmo que estamos vendo hoje, teremos uma volta mais rápida da normalidade, ao contrário do que muitos estão considerando quando não tomam os cuidados devidos.

Não podemos fechar os olhos a esta realidade. Não podemos pensar que estamos em um momento em que tudo já passou. Tenho certeza da importância desta percepção, pois a história no futuro irá nos mostrar o quanto deixamos de cumprir e a soma de prejuízos que pode sim ser ainda maiores. ■

## IMAGEM DA SEMANA



**Rachadinha.** O ex-assessor de Flávio Bolsonaro, Fabrício Queiroz, foi preso em Atibaia nesta última sexta-feira, na ‘Operação Anjo’

Polícia Civil

## CARTAS

### Redação

redação@ovale.com.br

### ICONOCLASTAS

A verdade era que Luís Alves de Lima e Silva, o nosso glorioso Duque de Caxias, era imperialista e escravocrata; Xica da Silva, a toda-poderosa rainha dos diamantes das Gerais, a heroína negra libertadora, acumulou riquezas e chegou a ser proprietária de uma centena de escravos; Zumbi, considerado o grande herói de Palmares, tinha escravos; Abraham Lincoln nasceu em uma família racista, em uma região racista dos Estados Unidos, durante uma época racista de nossa histó-

ria. Seria impressionante se ele não tivesse começado sua vida como um racista; O grande Coliseu de Roma era um local onde escravos se matavam ao vivo e a cores para o delírio do povo; as pirâmides do Egito foram construídas por mão escrava, etc... etc...etc... Que tal derrubarmos todos esses personagens da memória e dos pedestais da História, já que, em algum momento, se envolveram no lamentável capítulo da escravidão no mundo? Simplesmente não dá para julgar o passado pela ótica do Século

21. Ou alguém aqui acredita que muito do que nos parece normal hoje, não será também execrado pelas gerações futuras?

**João Manuel Maio**  
São José dos Campos

### FECHOU O CERCO

Mais apreensão no Planalto! A Polícia Federal, foi atrás dos agitadores desta trágica era Bolsonaro, e fez 21 buscas contra envolvidos no inquérito que apura os atos contra as nossas instituições, que inclui o deputado, Daniel Silveira, o blogueiro

Allan Santos, etc. Que pelas evidências não faltou também por decisão do ministro do STF, Alexandre de Moraes, a quebra do sigilo fiscal e bancário dos deputados bolsonaristas envolvidos nesta ação. Porém, com o cerco se fechando, contra o Planalto, também, no último final de semana, por ordem do STF, a Polícia Federal, prendeu seis extremistas, incluindo a líder deste grupo ou facção a Sara Giromini, que apoiam esse desgoverno. Que, para nossa indignação, o presidente vê com muita simpatia

estes extremistas que fazem ataques as nossas instituições, ameaçam ministros do Supremo, e até tentam, como ocorreu, invadir o Congresso, etc. Na realidade, Jair Bolsonaro, cavou sua própria cova quando autorizou que seus filhos montassem dentro do Palácio do Planalto, o gabinete do ódio, composto por milícias que produzem fake news contra seus opositores. Como castigo acaba promovendo a derrocada de um governante, que, infelizmente, se acha acima de tudo e de todos, inclusive da Constitui-